

## **O FENOMENO DO NEOGOLPE NA AMÉRICA LATINA**

### **ODS16**

(ODS 16.3, 16.5, 16.6, 16.a e 16.b)

Maria Fernanda Silva (UNITAU)

Fabrina Moreira Silva (UNITAU)

Emari Andrade (UNITAU)

O conceito de neogolpe vem ganhando destaque no debate político contemporâneo, caracterizando-se por estratégias institucionais e veladas utilizadas para destituir autoridades democraticamente eleitas, em contraste com os golpes militares tradicionais, marcados pela força explícita. Na América Latina, especialmente nos países da América do Sul, práticas dessa natureza fragilizam a estabilidade institucional e colocam em risco os avanços obtidos nos processos de redemocratização. A partir desse cenário, a pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender as condições históricas e políticas que tornam esses sistemas mais suscetíveis a ataques ao regime democrático, contribuindo para reflexões que fortaleçam a governança democrática e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 16. O objetivo geral consiste em analisar as relações entre os países latino-americanos, em especial os sul-americanos, a fim de compreender os atuais processos de ameaça à democracia. De forma específica, busca-se: (i) identificar rupturas nos processos de consolidação da redemocratização; (ii) correlacionar os aspectos históricos dos sistemas governamentais latino-americanos; e (iii) examinar as práticas neogolpistas contemporâneas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, fundamentada na análise de documentos oficiais, artigos acadêmicos e relatórios políticos, com seleção de materiais disponíveis em bases como Scielo, BDTD e Periódicos CAPES, sendo os principais autores abordados, André Luiz Coelho Farias de Souza, Aníbal Quijano e Fabio Pereira da Silva, essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa. A análise concentra-se em mapear causas, efeitos e padrões de recorrência histórica que explicam a reinvenção de práticas neogolpistas nos contextos atuais. Espera-se como resultado evidenciar que as semelhanças históricas e estruturais dos países colonizados influenciam a permanência de fragilidades institucionais,

contribuindo para a compreensão crítica das ameaças democráticas contemporâneas. Conclui-se que o estudo, ao reforçar a necessidade de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas, dialoga diretamente com o ODS 16 (metas 16.6 e 16.7) e apresenta contribuição social e política ao propor reflexões que fortalecem a democracia, a justiça social e a governança participativa na região latino-americana.

Palavras-chave: América Latina; Democracia; Neogolpe.